



Instituto da Mobilidade
e dos Transportes Terrestres, I.P.



Transportes Públicos Interurbanos Rodoviários de Passageiros

Actividade Empresarial

2007



ÍNDICE GERAL

1. NOTA INTRODUTÓRIA	4
2. ASPECTOS METODOLÓGICOS	6
3. CARACTERIZAÇÃO DA ACTIVIDADE.....	9
3.1. Resultados globais	9
3.2. Estrutura da actividade	10
3.3. Recursos Humanos	14
4. PERFIL DO RESPONSÁVEL DA EMPRESA	17
4.1. Experiência profissional	17
4.2. Nível de ensino	18
5. BALANÇO	20
6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	25
6.1. Produção	27
6.1.1 Actividade de transportador	27
6.1.2 Outras actividades	29
6.2. Estrutura de custos	30
7. INVESTIMENTO	34
8. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	36
9. RESUMO	40

LISTA DE QUADROS

Transporte interurbano de passageiros	7
Resultados globais	9
Estrutura da actividade	11
Distribuição das empresas por NUTS	11
Características do sector	12
Caracterização da actividade segundo o volume de negócios	13
Kms percorridos por tipo de serviço	13
Estrutura do balanço patrimonial	20
Balanço funcional	22
Demonstração de resultados	26
Valor da produção em euros	27
Prestação de serviços em transportes	28
Estrutura de custos da actividade de transportes	31
Investimento realizado	34
Principais Indicadores – Evolução anual.....	36
Indicadores económicos e financeiros	38
Valores médios por empresa segundo os escalões	42

LISTA DE GRÁFICOS

Resultados globais	9
Caracterização da actividade	12
Kms percorridos por tipo de serviço	14
% empresas segundo o nº. pessoas ao serviço	15
Pessoal por natureza de funções	15
Experiência profissional do responsável	17
Nível de ensino do responsável	18
Estrutura do balanço patrimonial	21
Estrutura do balanço funcional	23
Indicadores de Actividade - evolução da produção	28
Empresas com outras actividades	29
Peso de outras actividades na facturação	29
Estrutura de custos da empresa (% do total de custos)	30
Estrutura de custos de transportes.....	31
Evolução dos custos (% do valor da produção)	32
Tipo de investimento realizado	34



Instituto da Mobilidade
e dos Transportes Terrestres, I.P.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1. Nota Introdutória

O conhecimento da estrutura das empresas que exploram os transportes públicos interurbanos de passageiros, bem como da sua situação económico-financeira, deverá contribuir para a tomada de qualquer medida pelos intervenientes no sector, mormente pelos serviços tutelares competentes.

O presente relatório constitui uma exposição dos resultados da recolha de informação sobre a actividade económica e financeira referente ao ano económico de 2007, levada a cabo pelos serviços próprios do IMTT, feita junto das empresas do sector que fazem transporte interurbano.

A informação base é a que consta do Balanço e da Demonstração de Resultados e respectivos Anexos, preenchidos obrigatoriamente pelas empresas para fins fiscais, bem como de um formulário, elaborado por estes serviços, incidindo fundamentalmente nos custos de exploração e investimentos realizados.

Os apuramentos obtidos, que tiveram em consideração a compatibilização com os resultados de anos anteriores, compreendem valores médios ponderados para o conjunto das empresas, bem como médias segundo uma estratificação pré-definida das empresas em função do número de veículos que possuíam.

Embora a informação fornecida pelas empresas possa conter algumas limitações, decorrente dos fins fiscais a que se destinam, pode considerar-se que constitui a base fiável para uma caracterização não só do sector em geral, mas também da empresa média em cada um daqueles grupos.



Instituto da Mobilidade
e dos Transportes Terrestres, I.P.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

2. Aspectos Metodológicos

O presente trabalho tem como objectivo principal, apurar e disponibilizar um conjunto de resultados que possam contribuir para melhorar a avaliação por parte do IMTT da evolução e equilíbrio das empresas no âmbito do sector. Pretende-se, também, através da divulgação desses resultados, permitir a sua utilização a todos os potenciais interessados.

O **universo coberto** é constituído pelo conjunto de 119 empresas que em 31 de Dezembro de 2007 tinham como actividade principal o Transporte Público Rodoviário Interurbano de Passageiros, o qual foi previamente estratificado por seis escalões homogéneos em função do número de veículos que possuíam, procurando-se assim garantir a representatividade do carácter heterogéneo do conjunto:

	Nº de Veículos
1º escalão	de 1 a 9
2º escalão	de 10 a 19
3º escalão	de 20 a 49
4º escalão	de 50 a 99
5º escalão	de 100 a 199
6º escalão	200 e mais

Esta estratificação assenta nos ficheiros existentes no IMTT continuamente actualizados a partir dos respectivos pedidos de licenciamento e cessação da actividade.

A recolha dirigiu-se à totalidade das empresas, tendo a taxa de respostas recebidas rondado os 52%, das quais 89% foram consideradas válidas.

TRANSPORTE INTERURBANO DE PASSAGEIROS

2007

TIPO DE EMPRESA (Nº de Veículos)	UNIVERSO		RESPOSTAS				
			RECEBIDAS		VÁLIDAS		
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	(% Univ)
1 a 9	20	17%	6	30%	6	11%	30%
10 a 19	30	25%	14	47%	11	20%	37%
20 a 49	26	22%	11	42%	11	20%	42%
50 a 99	25	21%	16	64%	14	25%	56%
100 a 199	9	8%	8	89%	7	13%	78%
200 e mais	9	8%	7	78%	6	11%	67%
TOTAL	119	100%	62	52%	55	100%	46%

Fonte: IMTT

Os Resultados obtidos dizem respeito a:

- Meios físicos e humanos
- Exploração
- Receitas
- Estrutura do Balanço
- Estrutura de custos
- Factores de produção
- Valor acrescentado
- Rácios económicos e financeiros
- Investimentos realizados

A apresentação dos resultados, os quais caracterizam sempre uma empresa média, obedece, na medida do possível, à seguinte ordem:

- Actividade global, caracterizando estruturalmente o sector, salientando deste modo os traços de maior relevo.
- Resultados pelos escalões de empresas pré-definidos, por vezes agregados noutros mais latos, pondo em evidência os itens mais significativos.
- Análise comparada com alguns resultados de anos anteriores.



Instituto da Mobilidade
e dos Transportes Terrestres, I.P.

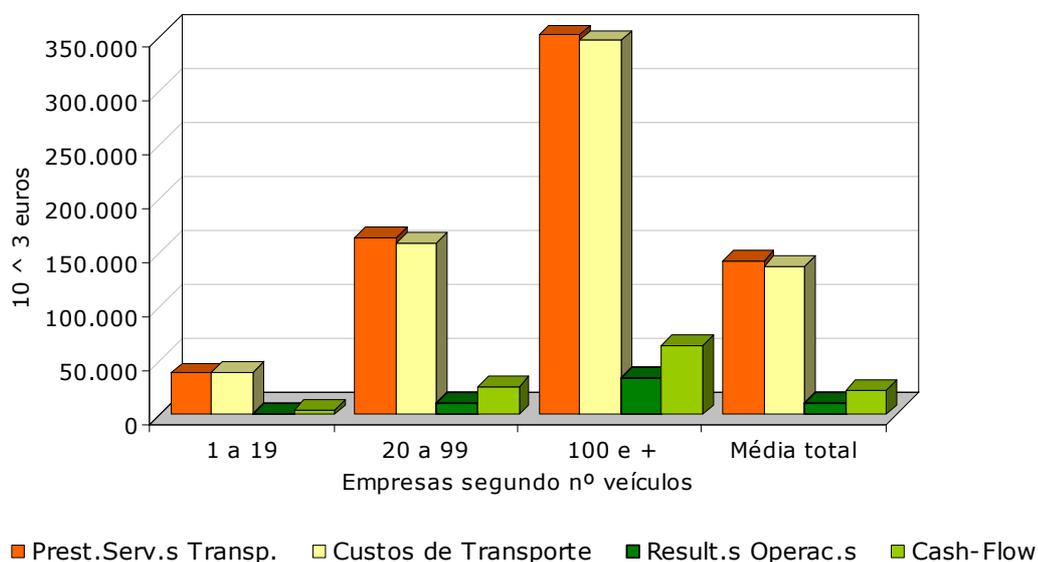
3. CARACTERIZAÇÃO

3. Caracterização

3.1 Resultados globais

	Escalões de empresas segundo o número de veículos			
(Euros)	Total	até 19	de 20 a 99	100 e mais
Proveitos totais	650 633 036	43 336 057	178 869 321	428 427 658
Valor da produção	581 150 841	40 935 432	167 620 843	372 594 566
Prestação de serviços de transportes (valor da facturação em transportes)	569 847 700	38 104 093	163 771 829	367 971 778
Custos de transportes	542 514 775	39 399 182	158 058 579	345 057 015
Resultados operacionais	46 156 942	979 464	10 825 276	34 352 202
Cash-flow (Autofinanciamento)	92 967 201	4 169 040	25 224 998	63 573 163
Grau de autonomia (%)	42,3%	34,3%	45,1%	56,7%
Solvabilidade	1,8	1,5	1,8	2,4
Nº de empresas em actividade	119	50	51	18
Nº de veículos – licenciados	7 168	486	2 513	4 169
utilizados *	8 053	738	2 905	4 410
Veículos.kms percorridos (10 ³)	445 640	28 572	141 390	275 679

* Nº de veículos efectivamente utilizados, incluindo aluguer e subcontratação



3.2 Estrutura da actividade

Em 31 de Dezembro de 2007 estavam em actividade no sector 119 empresas possuidoras de 7 168 veículos com uma oferta, medida em veículos.km percorridos, na ordem dos 445 640 130, valor sensivelmente igual ao verificado em 2006 (445 168 061). Estas empresas, que ocupavam cerca de 11 150 pessoas, facturaram na actividade de transportes ao longo do ano em redor de 570 milhões de euros.

As empresas de menor dimensão, com menos de 20 veículos, que representavam **42%** do universo, caracterizavam-se, então, na generalidade por:

- possuir apenas **6.9% dos veículos** do respectivo parque, isto é, em média 10 por empresa;
- ocupar **6.9% do pessoal**, com uma média por empresa de 15 pessoas;
- ter facturado **6.7% das receitas totais e 6.7% das prestações de serviços**;
- **ter pago 5.2% das remunerações totais**, das quais 56% a motoristas;
- ter contribuído com **4.1%** para o **VAB** do sector (óptica do produto);
- empregar em média **1.04 pessoas e 0.63 motoristas** por autocarro utilizado.

Por seu lado, **as empresas maiores, com 100 ou mais veículos**, que representavam **15.2% do total das empresas**, das quais 42.5% tinham 200 ou mais veículos, dimensionavam-se em relação à totalidade do seguinte modo:

- possuíam **58.2% dos veículos**, resultando em média 232 por empresa;
- ocupavam **63.8% do pessoal**, com uma média de 396 pessoas por empresa;
- foram responsáveis por **65.8% das receitas totais**, bem como por **64.6% das receitas por prestações de serviços**;
- pagaram 70.2% das remunerações totais do sector, das quais 64.8% a motoristas;
- contribuíram com 70.7% para o VAB do sector;
- empregavam 1.61 pessoas e 1.19 motoristas por autocarro utilizado.

ESTRUTURA DA ACTIVIDADE - 2007

Dimensão da empresa em n.º veículos	Empresas		Veículos (a)		Pessoal		Dirigentes e técnicos		Administrativos		Motoristas		Em Oficinas		Outros	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
1 a 9	20	16,8	90	1,3	193	1,7	40	7,1	33	4,8	77	1,0	13	1,1	30	4,0
10 a 19	30	25,2	396	5,5	572	5,1	69	12,1	47	6,7	390	4,9	45	3,7	21	2,9
20 a 49	26	21,8	826	11,5	1196	10,7	52	9,2	83	11,9	829	10,5	146	12,0	86	11,5
50 a 99	25	21,0	1687	23,5	2072	18,6	100	17,7	158	22,5	1400	17,7	264	21,8	150	20,0
100 a 199	9	7,6	1122	15,7	1983	17,8	64	11,3	136	19,4	1412	17,8	266	21,9	106	14,1
200 e mais	9	7,6	3047	42,5	5136	46,1	242	42,7	243	34,7	3819	48,2	477	39,4	356	47,5
TOTAL	119	100,0	7168	100,0	11153	100,0	566	5,1	701	6,3	7927	71,1	1210	10,9	749	6,7

(a) Veículos pesados
Fonte: IMTT

DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS POR NUTS

NUTS II	NUTS III	N.º EMPRESAS
NORTE	Alto Trás-os-Montes	6
NORTE	Ave	4
NORTE	Cávado	8
NORTE	Douro	6
NORTE	Entre Douro e Vouga	6
NORTE	Grande Porto	22
NORTE	Minho-Lima	11
NORTE	Tâmega	8
		71
CENTRO	Baixo Mondego	5
CENTRO	Baixo Vouga	3
CENTRO	Beira Interior Norte	5
CENTRO	Beira Interior Sul	1
CENTRO	Cova da Beira	2
CENTRO	Dão-Lafões	6
CENTRO	Médio Tejo	2
CENTRO	Oeste	1
CENTRO	Pinhal Interior Norte	4
CENTRO	Serra da Estrela	1
		30
LISBOA	Grande Lisboa	13
LISBOA	Península de Setúbal	2
		15
ALENTEJO	Baixo Alentejo	1
		1
ALGARVE	Algarve	2
		2
TOTAL		119

Não inclui as empresas cujos serviços são fundamentalmente urbanos, mas que possuem carreiras (ex. Carris e STCP)

CARACTERÍSTICAS DO SECTOR - 2007

(euros)

	Empresa média por escalão segundo a dimensão em nº de veículos						
	Média ponderada	1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 e mais
Proveitos totais p.empresa (A)	5 467 505	645 934	1 013 913	2 322 309	4 739 571	12 429 980	35 173 093
Proveitos activ. Transportes (B)	4 788 636	616 904	858 867	2 036 209	4 433 216	10 680 169	30 205 584
(B/A)	88%	96%	85%	88%	94%	86%	86%
Proveitos transportes/veículo(*)	70 764	84 123	43 566	57 037	56 069	75 679	86 584
Custos transportes/veículo (*)	67 370	84 638	45 628	54 501	54 370	68 321	82 263
Proveitos transportes/Km	1,28	1,31	1,34	1,37	1,08	1,17	1,40
Custos transportes/Km	1,22	1,32	1,41	1,31	1,05	1,06	1,33
V.A.B.cf total	312.883.028	-491.986	13.359.830	27.621.264	51.294.749	58.485.535	162.613.635
	100%	-0,2%	4,3%	8,8%	16,4%	18,7%	52,0%
por empresa	2.629.269	-24.599	445.328	1.062.356	2.051.790	6.498.393	18.068.182

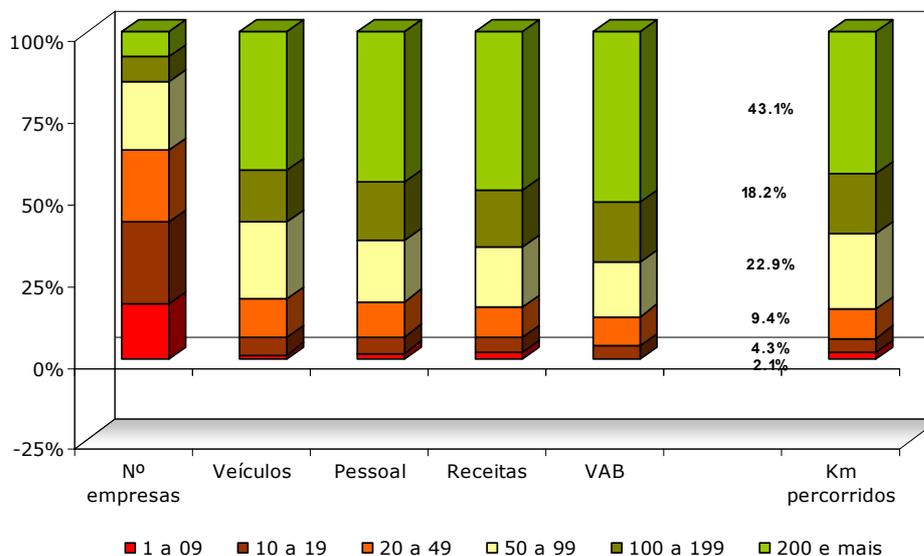
(*) Veículo Utilizado

Fonte: IMTT

Os valores médios encontrados deixam transparecer maiores dificuldades nas empresas de menor dimensão, no caso com menos de 20 veículos, sabendo, no entanto, que a informação fornecida pelas empresas teve uma finalidade fiscal, conforme descrito no início, motivo que poderá eventualmente influenciar os resultados.

CARACTERIZAÇÃO DA ACTIVIDADE - 2007

segundo a dimensão da empresa por número de veículos



CARACTERIZAÇÃO DA ACTIVIDADE SEGUNDO O VOLUME DE NEGÓCIOS

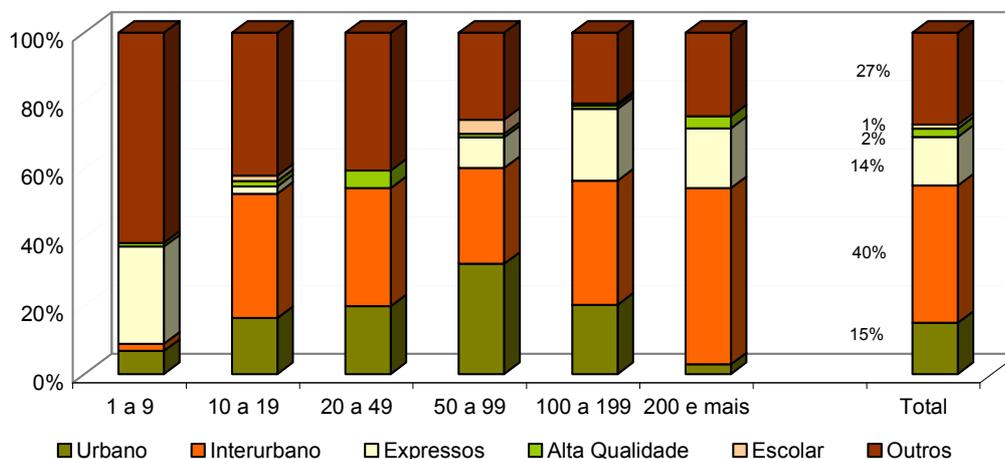
	% de empresas	Valor médio (€)
<1M €	23%	649.548
>=1M <2M €	12%	1.308.425
>=2M <3M €	9%	2.258.126
>=3M <5M €	14%	3.668.118
>=5M <10M €	14%	7.004.814
>=10M <20M €	14%	14.096.707
>=20M <30M €	7%	24.006.701
>=20M €	7%	46.771.415

Observou-se que cerca de 58% das empresas apresentou um volume de negócios inferior a 5 milhões de euros, sendo que 23% teve um volume inferior a 1 milhão de euros e só 28% apresentou valores superiores a 10 milhões de euros.

No que respeita aos Kms percorridos e embora no seu conjunto estas empresas façam predominantemente serviço interurbano, de acordo com a informação das mesmas, aqueles distribuíram-se conforme os tipos de serviço que se seguem:

Tipo de Serviço	Kms Percorridos
Urbano	66.729.163
Interurbano	179.208.883
Expressos	63.471.816
Alta Qualidade	10.941.829
Escolar	5.118.847
Outros	120.169.591
Total	445.640.130

Kms Percorridos por Tipo de Serviço

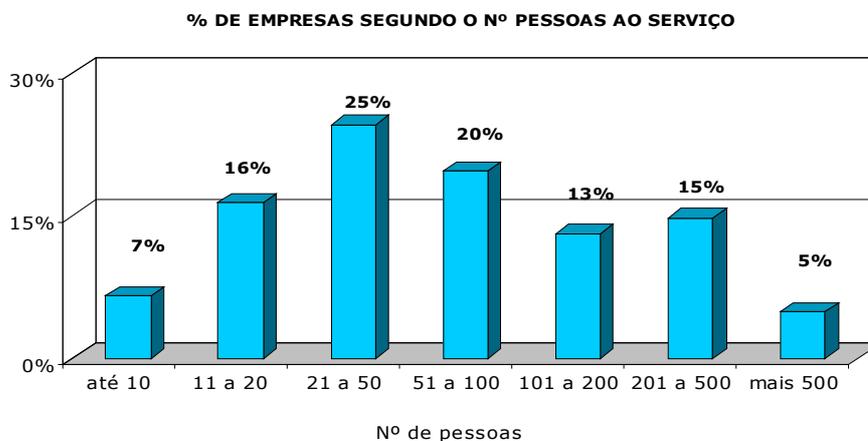


Embora estas empresas sejam as que possuem concessões para prestar serviço interurbano, verifica-se que elas actuam noutros mercados, não sendo mesmo aquele predominante nas de menor dimensão.

3.3 Recursos humanos

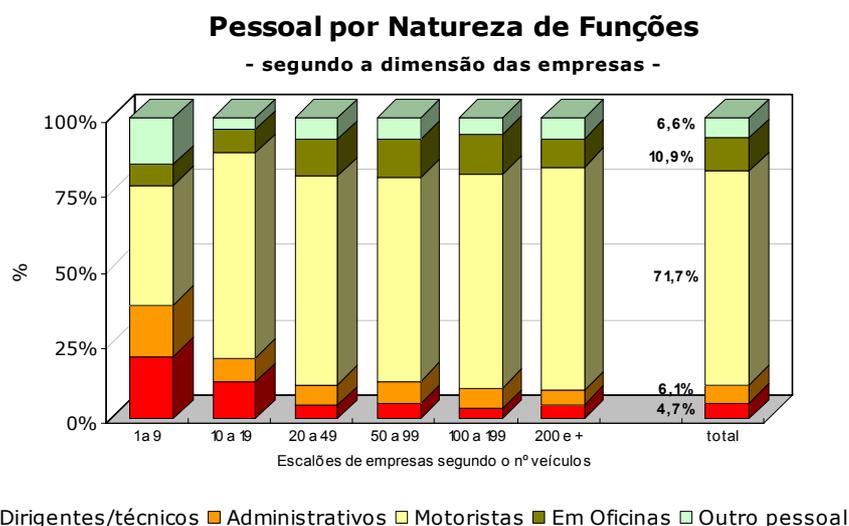
Os dados recolhidos parecem indicar um **decréscimo de 7.1% do número de pessoas** afectas às empresas que prestam serviço de transporte público interurbano de passageiros relativamente ao existente em 2006, que se traduziu em cerca de menos 860 pessoas. Esta diminuição fez-se sentir **com maior incidência nas empresas do escalão que possuía 200 e mais veículos**, com menos 13% (775 pessoas), embora se tenham verificado decréscimos em três escalões, particularmente no das empresas de 100 a 199 veículos (menos 145 pessoas) e no escalão de “50 a 99” veículos (menos 136 pessoas). Refira-se que em 2006 este indicador tinha registado um aumento global de 183 pessoas.

Por outro lado, a distribuição das empresas em função do número de efectivos revela-nos que cerca de 7% laboravam com 10 pessoas ou menos, 23% com 20 ou menos pessoas e 46% das empresas detinham até 50 efectivos. Em 20% das empresas o número de pessoas ultrapassava os 200 e em apenas 5% mais de 500.



A distribuição do **peçoal por natureza das funções** desempenhadas era a seguinte:

- os **"Motoristas"** representavam 71% do total do peçoal do sector, variando entre os 40% nas empresas mais pequenas (até 9 veículos) e os 74% nas maiores (mais de 200 Veículos);
- os **"Dirigentes e técnicos"** tinham um peso de 5.1% do total do peçoal, valor que evolui inversamente à dimensão da empresa;
- o **"Peçoal administrativo"**, com cerca de 6.3% no total das empresas observadas, variava entre os 4.7% (empresas com 200 e mais veículos) e os 17.1% (empresas com 1 a 9 veículos);
- o **"Peçoal em oficinas"** apresentava um peso de 10.9%, sendo menos elevado nas empresas até 9 veículos (6.7%), até 19 veículos (8.3%) e 200 e mais veículos (9.3%);
- a rubrica **"Outro peçoal"**, que em 2006 representava 7.6% do total, reduziu-se para 6.7% em 2007, média inferior nas empresas de 100 a 199 veículos (5.3%).





Instituto da Mobilidade
e dos Transportes Terrestres, I.P.

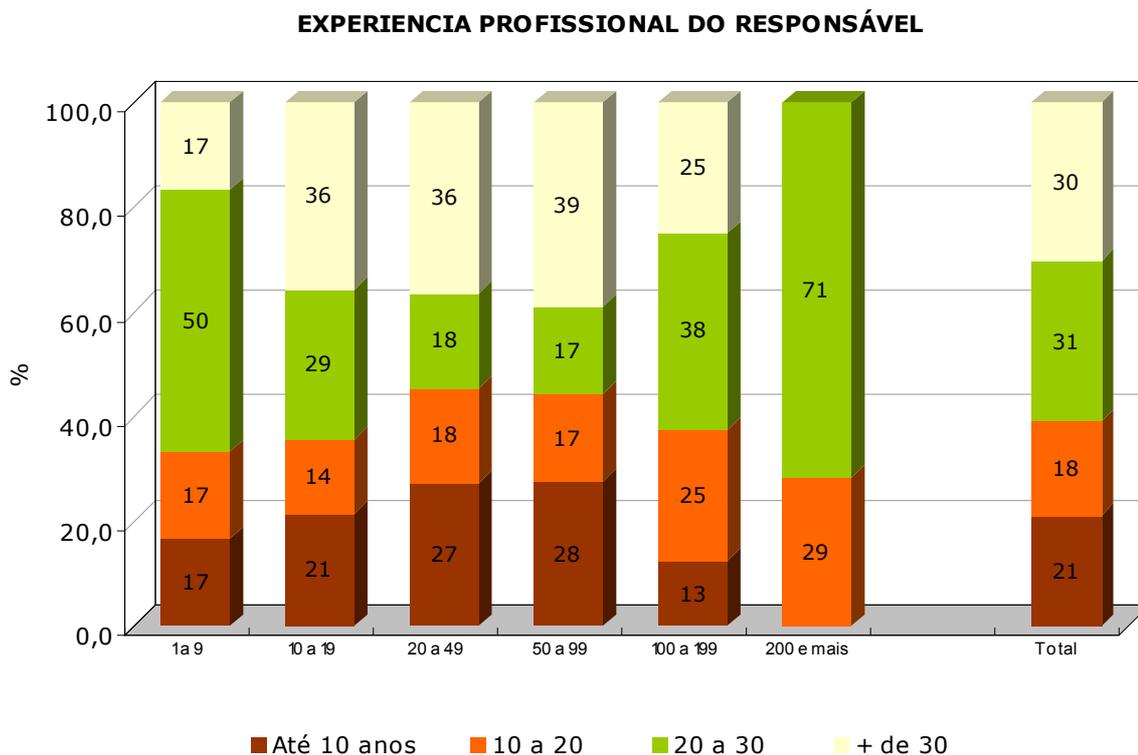
4. PERFIL DO RESPONSÁVEL DA EMPRESA

4. Perfil do Responsável da Empresa

4.1 Experiência profissional:

Para o conjunto das empresas a **média era de 23 anos**, ligeiramente superior à verificada em 2006 (22), variando entre 22 anos no escalão de “1 a 9 veículos” e 24 no de “50 a 99”.

Constatou-se ainda que em 79% das empresas a experiência profissional era em média superior a 10 anos, contra 88% em 2006 e 81% em 2005, tendo 30% declarado que o responsável tinha mais de 30 anos de experiência, contra 18% no ano anterior.

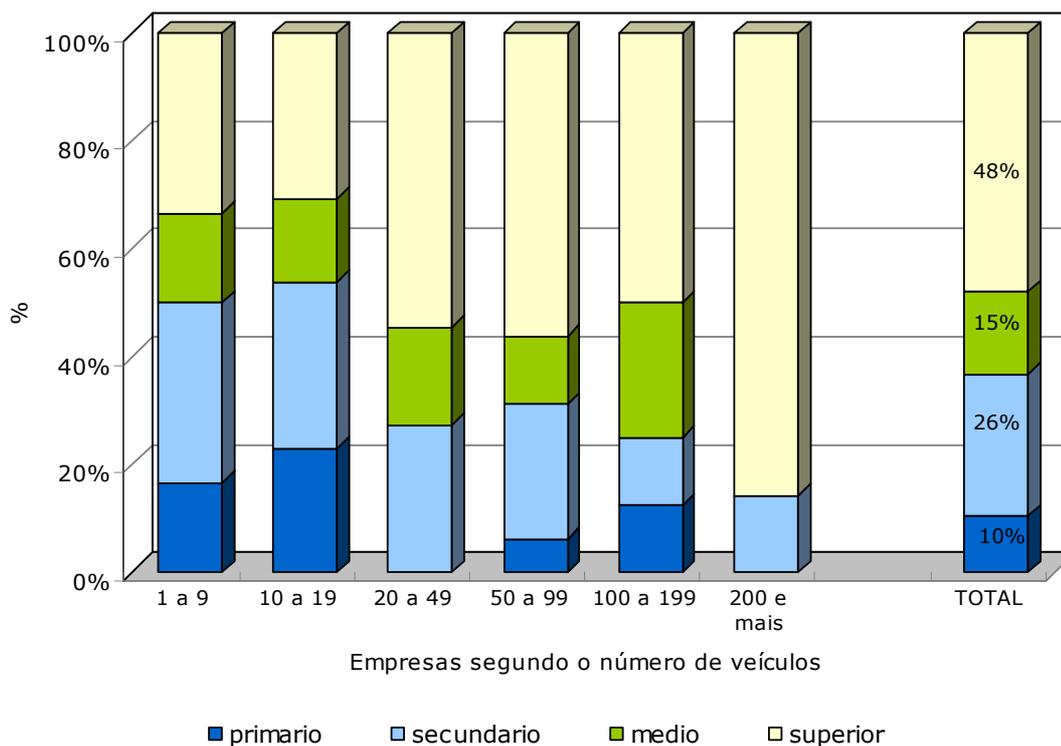


4.2 Nível de ensino:

Do conjunto das empresas observadas, 36% declarou que o seu responsável possuía como habilitações ou o nível primário (10%) ou o secundário (26%), predominando estes níveis nas empresas mais pequenas. De registar que estas percentagens foram semelhantes às observadas em 2006 (10% com o nível primário e 29% com o secundário).

Por sua vez, 48% da totalidade indicou que o seu responsável tinha formação universitária, sendo este nível de ensino mais frequente nas empresas de maior dimensão.

Nível de Ensino do Responsável





Instituto da Mobilidade
e dos Transportes Terrestres, I.P.

5. BALANÇO

5. Balanço

Variações estruturais e análise patrimonial:

Os valores do activo constantes do balanço patrimonial de uma empresa média representativa da actividade revelavam que 65% diziam respeito ao **activo fixo**, valor geralmente inferior nas empresas de menor dimensão, mas bastante superior nas empresas com 200 e mais veículos (86%).

ESTRUTURA DO BALANÇO PATRIMONIAL - 2007

	1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 e mais	Total
ACTIVO (euros)	717.331	1.603.352	2.452.216	5.206.898	14.110.966	62.134.850	7.920.921
Disponível	9,1%	3,4%	10,4%	6,6%	2,7%	1,5%	6,4%
Creditos c/prazo	13,7%	17,5%	14,2%	19,0%	9,0%	6,2%	15,0%
Existências	0,0%	0,2%	0,7%	1,3%	2,4%	0,5%	0,7%
Imobilizado	52,5%	66,6%	62,9%	63,0%	73,3%	85,5%	64,6%
Acrésc.e diferimentos	0,5%	0,5%	0,7%	1,0%	2,7%	3,0%	1,0%
PASSIVO	63,42%	67,25%	57,43%	52,68%	49,21%	37,44%	57,8%
Debitos c/prazo	43,9%	29,8%	35,5%	34,6%	21,0%	18,2%	32,9%
Debitos m/l prazo	15,3%	26,4%	12,9%	11,9%	17,2%	12,2%	16,8%
Provisões	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	4,4%	2,5%	0,7%
Acrésc.e diferimentos	4,1%	11,0%	8,9%	5,7%	6,6%	4,6%	7,5%
CAPITAL PROPRIO	36,58%	32,75%	42,12%	48,29%	50,79%	62,56%	42,3%
Capital	37,6%	27,0%	42,7%	20,8%	22,6%	36,5%	31,3%
Reservas	4,9%	6,8%	6,9%	5,4%	3,6%	22,1%	7,1%
Result.transitados	-6,2%	-3,7%	-12,3%	2,3%	-9,4%	-3,3%	-5,1%
Result. do exercício	0,3%	1,2%	2,9%	6,6%	8,4%	6,7%	3,5%
Prest.suplementares	0,0%	1,4%	1,9%	13,2%	25,6%	0,5%	5,5%

Fonte: IMTT

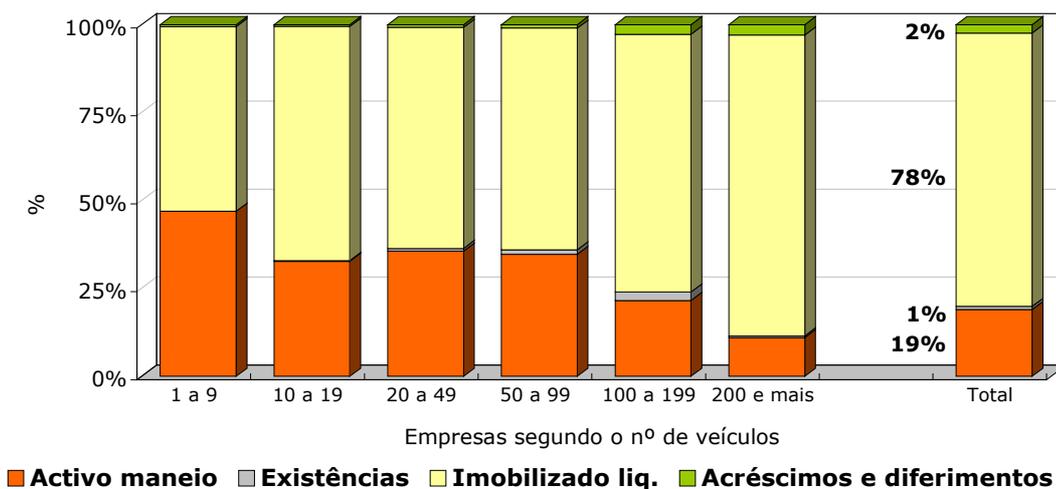
Por outro lado, a quota do **activo circulante** era, na generalidade das empresas, de 22%, apresentando valores mais elevados nos escalões de empresas com menos de 50 veículos.

Por seu lado, o activo circulante nas empresas com mais de 200 veículos rondou os 8%, atingindo o **fundo de maneo patrimonial** elevados valores negativos, revelando ter havido desequilíbrio financeiro de curto prazo mais acentuado nas maiores empresas.

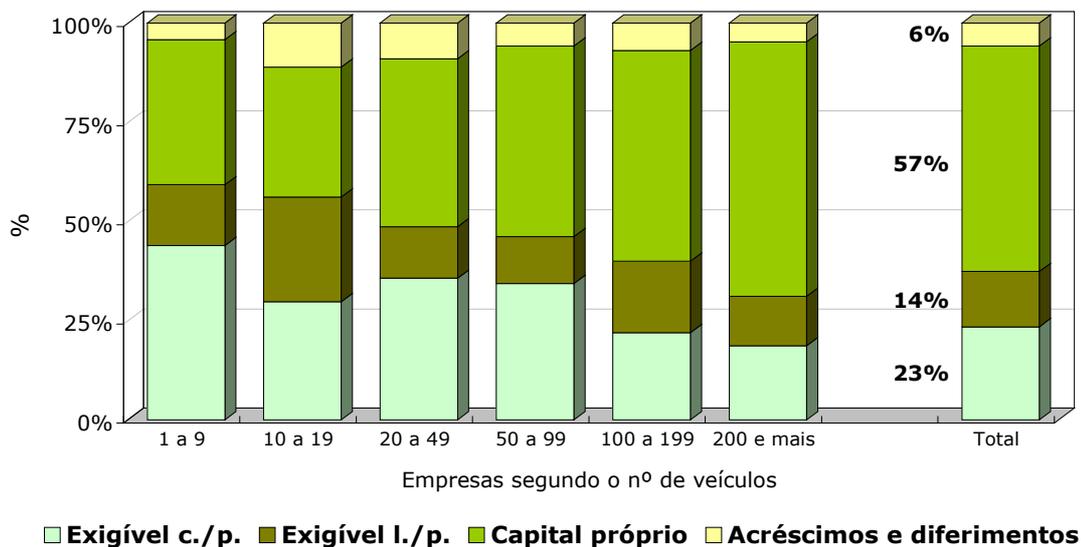
ESTRUTURA DO BALANÇO

- Evolução -

ACTIVO



PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO



Nesta perspectiva da análise patrimonial, o conjunto das empresas apresentou uma **liquidez** de 1.01 superior à verificada em 2006 (0.91), e uma **tesouraria** globalmente satisfatória (1.3%), mais favorável que a do ano anterior (-13.2%). Quanto a estes dois indicadores foi nas maiores empresas que se observou desequilíbrio mais acentuado especialmente no que diz respeito à tesouraria, que atingiu o valor de menos 58.4% no escalão de “200 e mais veículos” .

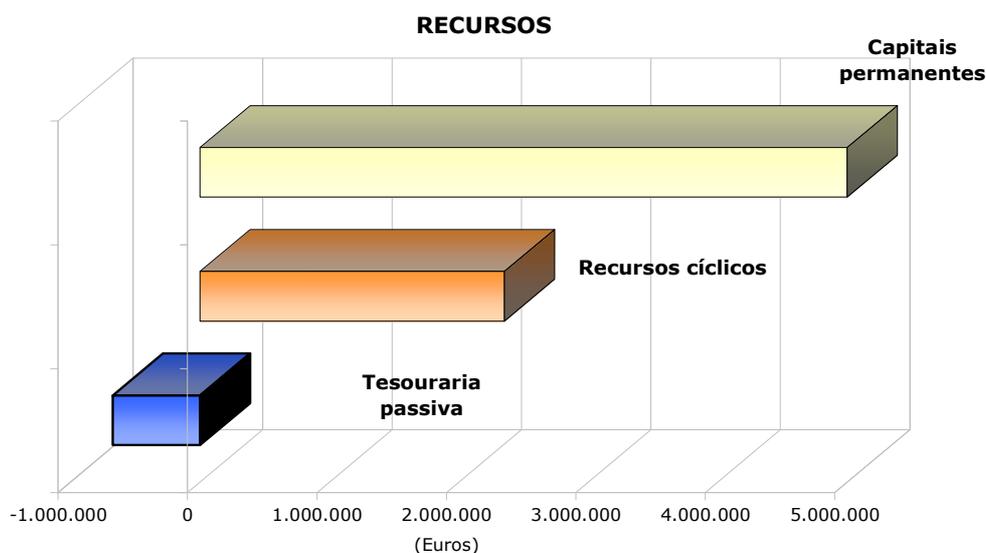
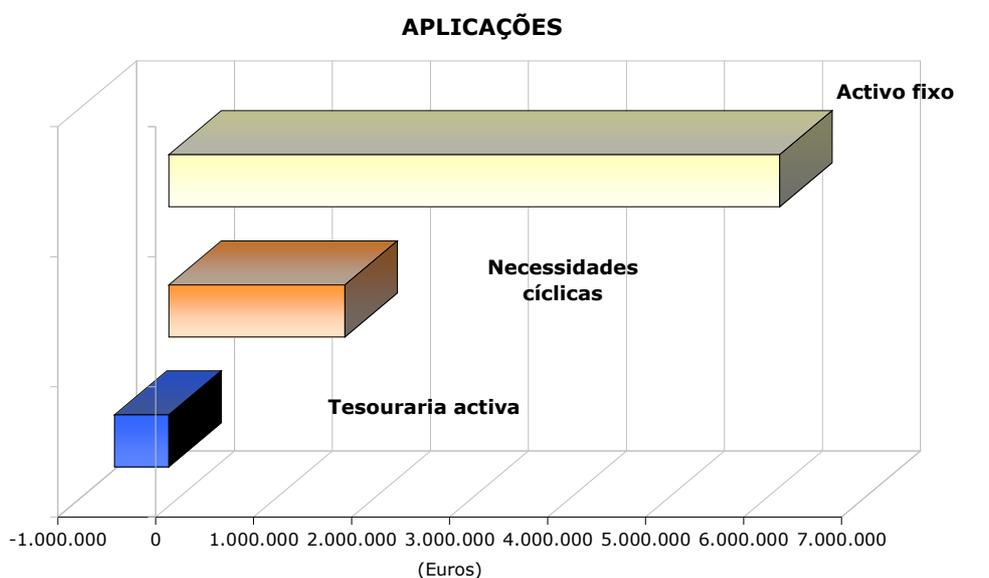
O grau de **cobertura do activo fixo pelos capitais permanentes** foi em média de 0.92, superior ao de 2006 (0.86), revelando-se mais débil nas empresas de “10 a 19 veículos” e de “20 a 49 veículos” .

Análise funcional do equilíbrio financeiro:

BALANÇO FUNCIONAL - 2007

(Euros)

	Dimensão da empresa em nº de veículos						
	1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 e mais	Total
Capitais Próprios	262.383	525.102	1.032.947	2.514.492	7.166.976	38.870.334	4.464.608
Capitais alheios estáveis	109.935	423.482	315.970	619.178	2.430.491	7.565.778	1.096.688
Capitais permanentes	372.318	948.585	1.348.917	3.133.670	9.597.468	46.436.112	5.561.295
Activo fixo	376.906	1.067.833	1.542.410	3.282.078	10.349.552	53.150.488	6.234.357
Fundo maneo funcional	-4.588	-119.249	-193.493	-148.408	-752.084	-6.714.376	-673.062
Activo maneável	336.700	524.538	873.430	1.804.954	3.042.375	6.839.207	1.538.614
Existências	0	3.214	18.033	68.352	340.530	300.604	70.717
Acrésc. e diferimentos	3.726	7.766	18.343	51.514	378.509	1.844.551	187.761
Necessidades cíclicas	340.426	535.518	909.806	1.924.820	3.761.414	8.984.362	1.797.091
Fornecedores	315.265	477.873	870.320	1.799.165	2.968.700	11.308.776	1.851.219
Acrésc. e diferimentos	29.749	176.894	218.250	299.237	929.066	2.855.758	454.575
Recursos cíclicos	345.014	654.767	1.088.570	2.098.402	3.897.766	14.164.534	2.305.795
Necessidades em fundo de maneo	-4.588	-119.249	-178.764	-173.582	-136.352	-5.180.172	-508.703
Tesouraria líquida	0	0	-14.729	25.174	-615.732	-1.534.204	-164.359



A abordagem funcional do balanço, fundamentada nos ciclos financeiros e na regra do equilíbrio financeiro - *recursos estáveis devem financiar aplicações estáveis e empréstimos de curto prazo devem financiar necessidades de tesouraria* -, permitiu reclassificar as rúbricas em função dos ciclos.

Considerando a empresa média de cada estrato, verificou-se ter havido na maior parte das empresas indícios de financiamento de necessidades cíclicas de carácter permanente através de operações de tesouraria, conforme os valores negativos do fundo de maneo funcional.

Por outro lado, os recursos cíclicos mostraram-se, na generalidade, suficientes face às necessidades, o que pode ser interpretado como sinal de que a exploração foi financiada por recursos não estáveis.



Instituto da Mobilidade
e dos Transportes Terrestres, I.P.

6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

6. Demonstração de Resultados

O **Valor Acrescentado Bruto (VAB)** numa empresa média representando o conjunto total rondou os 2 629 269 euros, isto é, cerca de 54% do **Valor da Produção**, valores inferiores aos verificados em 2006, observando-se percentagens superiores à média global nos escalões nas empresas com mais de 100 veículos.

Cada trabalhador contribuiu, assim, em média com 28 053 euros, valor ligeiramente superior que em 2006 e ultrapassado nas empresas com 100 e mais veículos. De referir o valor diminuto (14 600 euros) nas empresas com menos de 20 veículos.

Os proveitos inerentes ao VAB tiveram como principal origem a **Prestação de Serviços**, cujo valor, em média, ascendeu a cerca de 4 788 636 euros, valor que ronda o verificado em 2006.

Por seu lado, os **consumos**, 2 601 517 euros, que diminuíram cerca de 2% relativamente ao ano anterior, foram constituídos essencialmente pelo “**custo das existências consumidas**” (39%) e pelos “**fornecimentos e serviços de terceiros**” (53%).

Nesta sequência contabilística, os **Resultados do Exercício** que se apuraram teriam sido positivos em todos os escalões.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - 2007

EMPRESA MÉDIA POR ESCALÃO

(euros)

	Dimensão da empresa segundo o nº de veículos a motor						
	1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 e +	Ponderado
PROVEITOS E GANHOS							
Vendas	10.068	87.666	145.085	122	189.459	0	69.846
Prestação serviços	616.904	858.867	2.036.209	4.433.216	10.680.169	30.205.584	4.788.636
Variação da produção	0	0	0	0	0	0	0
Trabalhos para a própria empresa	0	0	118	2.828	31.748	292.436	25.138
Receitas suplementares	3.025	29.221	53.869	145.051	710.326	1.756.442	236.680
Subsídios	0	1.701	2.423	29.235	108.908	1.258.074	110.485
Outros proveitos operacionais	1.375	1.516	21.613	38.569	77.632	700.942	72.322
(B)	631.372	978.971	2.259.316	4.649.021	11.798.241	34.213.478	5.303.107
Juros e proveitos similares	18	4.819	6.378	16.010	288.312	215.965	44.114
(D)	631.390	983.790	2.265.694	4.665.031	12.086.553	34.429.443	5.347.221
Proveitos e ganhos extraordinários	14.562	34.941	62.993	90.550	631.739	959.615	164.397
(F)	645.952	1.018.732	2.328.688	4.755.581	12.718.292	35.389.058	5.511.618
CUSTOS E PERDAS							
Custo das existências consumidas	9.951	118.258	302.415	680.916	3.315.655	6.808.054	1.006.267
Fornecimentos e serviços terceiros	438.530	401.047	801.959	1.719.637	1.872.229	7.103.478	1.390.128
Despesas de pessoal	109.929	311.482	817.944	1.345.553	4.330.226	13.066.079	1.874.077
Amortizações reintegrações	54.621	118.692	224.409	539.004	1.059.564	3.604.617	554.122
Provisão do exercício	1.128	0	1.358	6.272	368.594	133.316	39.764
Impostos	1.800	5.046	3.793	6.109	18.760	36.449	7.862
Outras despesas	1.070	1.361	4.472	25.603	41.926	435.860	43.014
(A)	617.029	955.885	2.156.351	4.323.094	11.006.953	31.187.854	4.915.234
Juros e custos similares	21.890	31.983	49.288	91.663	218.969	781.146	117.407
(C)	638.919	987.868	2.205.639	4.414.756	11.225.922	31.969.001	5.032.641
Custos e perdas extraordinários	3.968	5.189	11.408	48.244	69.585	533.539	60.217
(E)	642.887	993.057	2.217.046	4.463.000	11.295.508	32.502.540	5.092.858
Resultados operacionais: (B)-(A)	14.343	23.086	102.965	325.927	791.287	3.025.624	387.873
Result. financeiros: (D-B)-(C-A)	-21.872	-27.164	-42.910	-75.653	69.343	-565.182	-73.293
Resultados correntes: (D)-(C)	-7.529	-4.078	60.056	250.275	860.630	2.460.442	314.580
Result. antes de impostos: (F)-(E)	3.065	25.675	111.641	292.581	1.422.784	2.886.518	418.760

Fonte: IMTT

6.1 Produção

6.1.1 Actividade de transportador

Os valores da produção e dentro desta da prestação de serviços observaram em 2007 uma quebra relativamente a 2006.

Assim, a produção numa empresa média medida em euros, considerando o total das empresas, registou um decréscimo de cerca de 5.7% relativamente à verificada em 2006. De facto, apenas se verificou crescimento nas empresas que possuíam “10 a 19 veículos” e “200 e mais veículos”, a par dum forte decréscimo no caso das empresas até 9 veículos.

VALOR DA PRODUÇÃO

(euros)

	Dimensão da empresa segundo o nº de veículos a motor						Média ponderada
	Até 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 e mais	
2001	1.040.524	401.718	1.109.805	2.104.954	6.901.221	25.043.194	3.419.298
2003	591.511	644.886	1.503.730	4.690.183	9.570.483	25.151.846	3.998.613
2004	654.755	735.964	1.903.907	4.483.152	8.540.979	29.083.398	4.381.749
2005	631.973	935.532	1.867.361	4.255.460	10.534.909	27.801.749	4.444.519
2006	993.745	872.613	2.506.053	4.958.212	9.924.226	31.110.442	5.179.270
2007	626.972	946.533	2.181.411	4.436.166	10.901.376	30.498.021	4.883.621
Varição 2001	240,4%	-28,2%	-30,6%	-42,1%	-12,9%	4,9%	-14,0%
Varição 2003	-43,2%	60,5%	35,5%	122,8%	38,7%	0,4%	16,9%
Varição 2004	10,7%	14,1%	26,6%	-4,4%	-10,8%	15,6%	9,6%
Varição 2005	-3,5%	27,1%	-1,9%	-5,1%	23,3%	-4,4%	1,4%
Varição 2006	57,2%	-6,7%	34,2%	16,5%	-5,8%	11,9%	16,5%
Varição 2007	-36,9%	8,5%	-13,0%	-10,5%	9,8%	-2,0%	-5,7%

Nota: Os valores anómalos referem-se sobretudo a 2001, podendo ter resultado de alguma distorção das respostas face ao esperado.

A produtividade por veículo, medida pela relação “prestação de serviços/veículo utilizado”, rondou os 71 105 euros/ano, superior em 9% à verificada em 2006, revelando-se superior nas empresas de maior dimensão (83 443 euros/ano) e inferior no grupo de empresas de dimensão até 19 veículos (51 625 euros/ano).

Relativamente ao **pessoal em serviço**, os valores dos rácios apresentaram-se naturalmente superiores nas empresas de 100 e mais veículos de dimensão, em função dum mais reduzido número de pessoas ao serviço. Assim, a relação “prestação de serviços/nº de trabalhadores” andou em média pelos 51 000 euros, enquanto a “prestação de serviços/nº de motoristas” rondou os 71 800.

PRODUTIVIDADE 2003 - 2007
Prestação de Serviços em Transportes

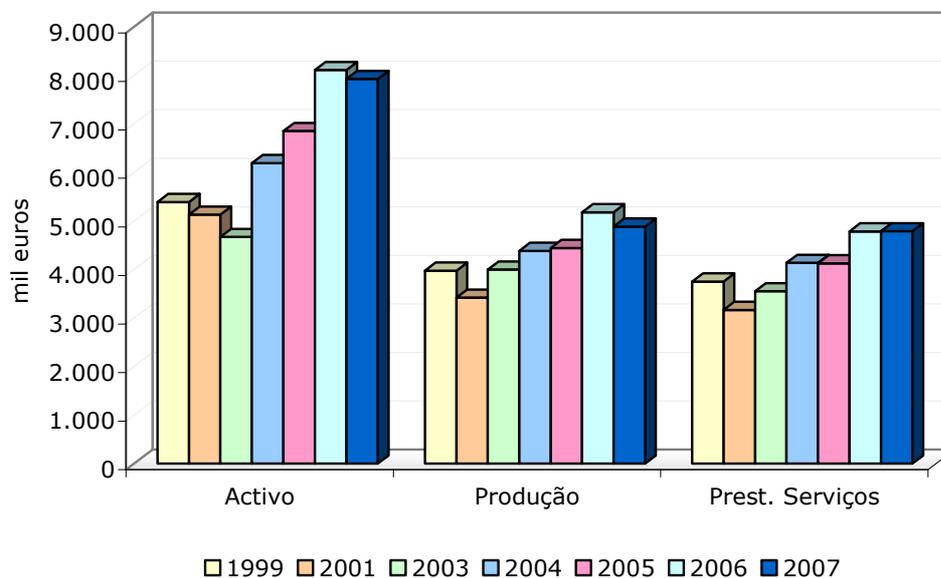
Euros

		Dimensão das empresas			
		Total	Até 19	20 a 99	100 e mais
Facturação/Veículo (*)	2003	58.696	62.053	45.384	65.164
	2004	64.429	66.916	51.417	72.455
	2005	62.112	62.247	52.992	66.754
	2006	65.245	59.118	54.634	72.111
	2007	70.764	51.625	56.378	83.443
Facturação/Trabalhador	2003	38.560	57.645	32.816	39.662
	2004	41.863	57.168	39.761	41.760
	2005	42.591	52.075	39.463	43.130
	2006	47.825	63.960	48.338	46.260
	2007	51.093	49.778	50.116	51.683
Facturação/Motorista	2003	56.151	85.533	51.447	55.962
	2004	60.197	87.740	59.899	58.518
	2005	60.847	75.115	59.442	60.191
	2006	68.011	106.485	72.429	63.676
	2007	71.891	81.652	73.460	70.352

* Veículos Utilizados

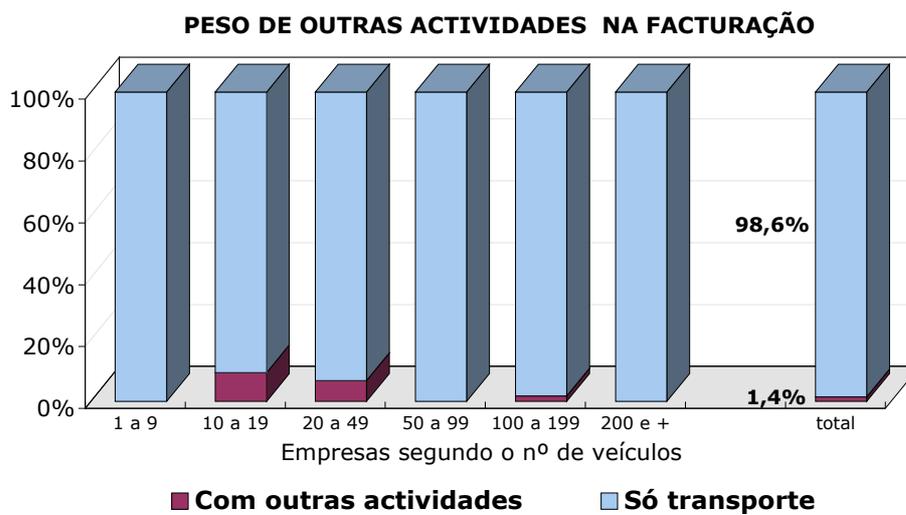
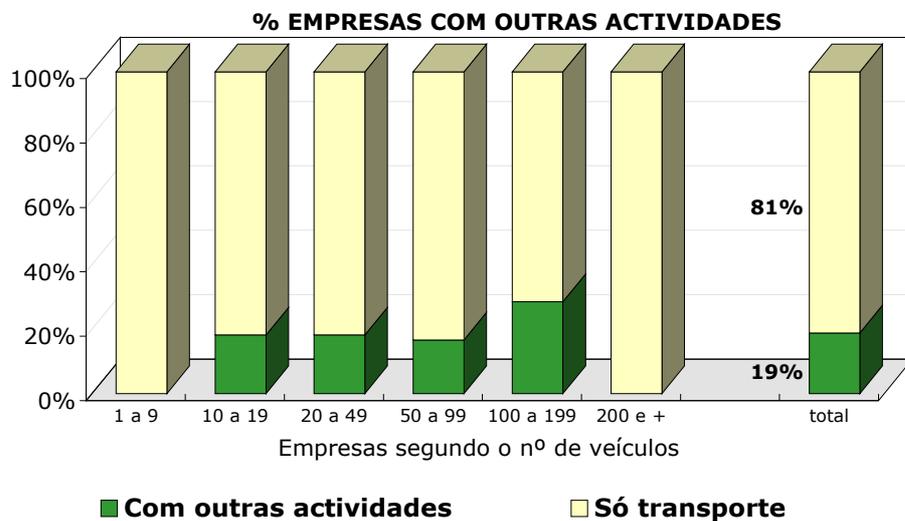
Observou-se, ainda, que a quota da prestação de serviços no total do valor da produção no triénio, foi em média de 98%. De salientar que, em 2007, nas empresas com 50 a 99 veículos essa quota atinge os 100%.

INDICADORES DE ACTIVIDADE - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO



6.1.2 Outras actividades

Cerca de 19% do total das empresas apresentavam em 2007 receitas relativas a outras actividades, as quais pesaram cerca de 1.4% na facturação, com uma variação entre 1% nas empresas de 100 e mais veículos.



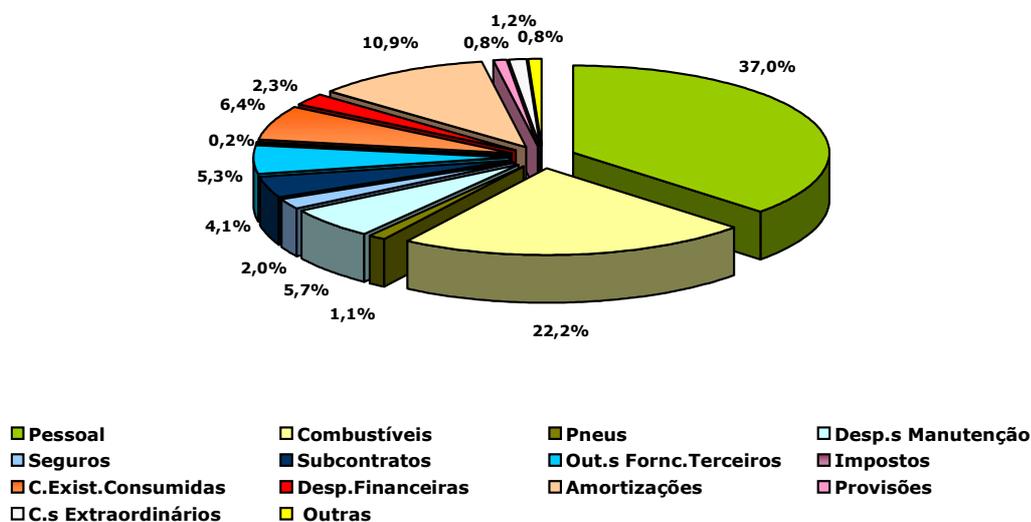
6.2 Estrutura de Custos

Os custos, a cujo apuramento se tem procurado dar o carácter mais exaustivo possível, apresentam-se analisados, por um lado, tendo em conta a totalidade os custos da empresa e por outro, apenas os que se consideram estar directamente relacionados com a prestação do serviço de transporte, sendo também analisada a relação dos custos com o valor da produção.

Assim e considerando o “**total dos custos**”, numa empresa média ponderando o conjunto, podem ser apontados como factos mais salientes os seguintes:

- os gastos de **peçoal** representavam cerca de 37% do total dos custos, com grande variação deste valor no conjunto dos escalões, concretamente 17% nas empresas até 9 veículos e 40% nas com 200 ou mais.
- no que respeita aos **combustíveis**, em média 22%, o peso era menor nas empresas de 1 a 9 veículos, 14%, e maior nas empresas de 100 a 199 veículos, rondando os 25%;
- as **amortizações** apresentavam um peso de 11%;
- a **subcontratação** pesava em média 4%, tendo uma expressão inferior nas empresas de 100 a 199 veículos e nas de 10 a 19 veículos, 0.3% e 1.3% respectivamente.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS INTERURBANOS REGULARES DE PASSAGEIROS ESTRUTURA DE CUSTOS - 2007



Considerando apenas os **custos directamente ligados à prestação de serviços de transporte** registou-se o seguinte:

- os gastos de **pessoal** representavam, então, cerca de 33% do total (contra 31% em 2006), valor que, de modo geral, crescia com a dimensão das empresas, variando de 17% nas empresas até 9 veículos até 45% nas empresas possuindo 200 e mais veículos;
- a quota dos **combustíveis** era em média de 23% (contra 24% em 2006), sendo o menor peso nas empresas de 1 a 9 veículos, 14%, e o maior nas empresas de entre 100 e 199, rondando os 29%;
- as **amortizações** representavam 12%;
- a **subcontratação** pesava em média 7.9%, tendo uma expressão inferior nas empresas de 100 a 199 veículos e nas de 10 a 19 veículos, 0.4% e 1.4% respectivamente.

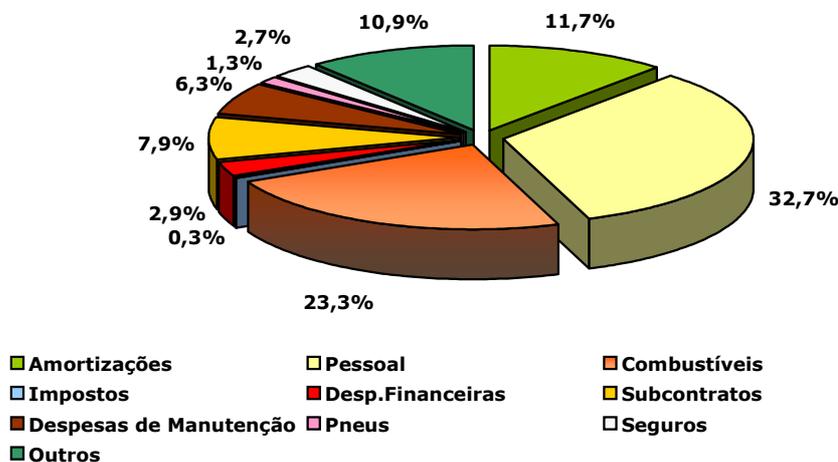
ESTRUTURA DE CUSTOS DA ACTIVIDADE DE TRANSPORTES - 2007

	Dimensão das empresa segundo o nº de Veículos a motor						Média
	1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 e +	Ponderada
Amortizações	8,8%	13,2%	11,5%	12,5%	11,0%	12,6%	11,7%
Pessoal	17,4%	31,4%	39,2%	31,3%	44,0%	45,1%	32,7%
Combustíveis	14,4%	22,8%	27,5%	24,4%	28,9%	23,5%	23,3%
Impostos	0,3%	0,6%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,3%
Desp.Financeiras	3,5%	3,6%	2,5%	2,1%	2,3%	2,7%	2,9%
Subcontratos	33,2%	1,4%	3,6%	3,7%	0,4%	5,3%	7,9%
Despesas de Manutenção	4,9%	6,0%	7,4%	6,5%	6,6%	6,1%	6,3%
Pneus	0,9%	1,6%	1,3%	1,2%	1,8%	1,0%	1,3%
Seguros	1,7%	2,8%	3,0%	3,5%	2,9%	1,3%	2,7%
Outros	14,8%	16,6%	3,7%	14,6%	2,0%	2,4%	10,9%

Fonte: IMTT e empresas

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS INTERURBANOS REGULARES DE PASSAGEIROS

ESTRUTURA DE CUSTOS DE TRANSPORTE - 2007

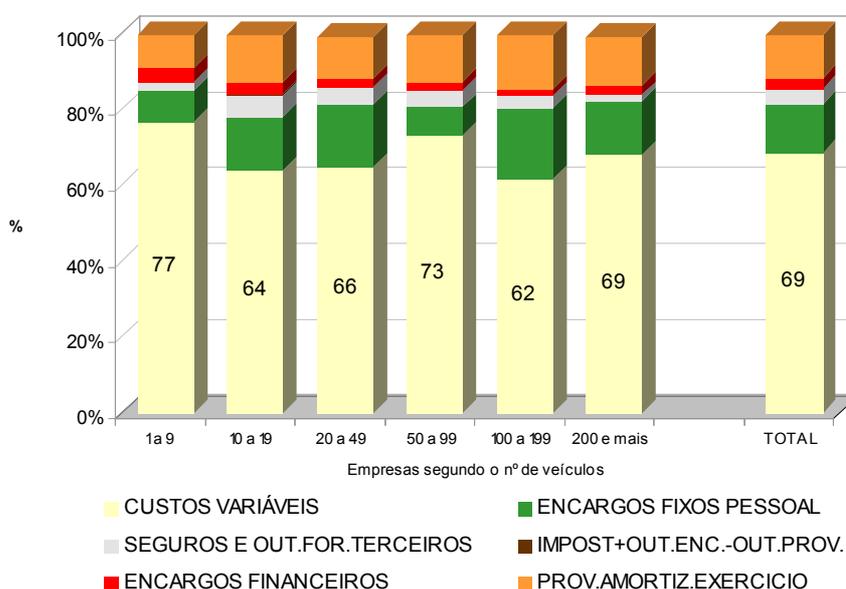


Tomando como referencial o “**valor da produção**”, podem apontar-se os seguintes factos como mais salientes:

- os **custos variáveis**, ponderando o conjunto das empresas, rondavam os 69% do valor daquele item;
- nas empresas menores, o peso destes custos rondou os 77%, havendo aqui a destacar os outros **fornecimentos externos** que representavam 19% dos custos variáveis;
- em geral, o peso dos **custos variáveis com pessoal** foi de 20% do valor da produção e o fixo de 12.3%, ambos crescentes com a dimensão da empresa, havendo ainda a referir os 11% das **amortizações e provisões**;
- os “**Meios libertos**” significaram 16% do valor da produção, com valores superiores nas empresas de 20 a 49 veículos e nas empresas com 100 e mais veículos;
- o “**autofinanciamento**” revelou-se, assim, positivo em todos os grupos de empresas, rondando em média os 14% da produção e acompanhando, nos diversos escalões, a situação observada no item anterior.

CUSTOS - 2007

- % do valor da produção -





Instituto da Mobilidade
e dos Transportes Terrestres, I.P.

7. INVESTIMENTO

7. Investimento

INVESTIMENTO REALIZADO 2003 - 2007

		Dimensão das empresas			
		Total	Até 19	20 a 99	100 e mais
TOTAL	2003	477.850	56.963	255.232	2.240.299
	2004	1.123.129	71.536	474.247	5.581.585
	2005	554.547	75.053	380.806	2.268.837
	2006	741.961	124.494	483.898	3.002.820
	2007	888.694	94.500	504.098	4.184.479

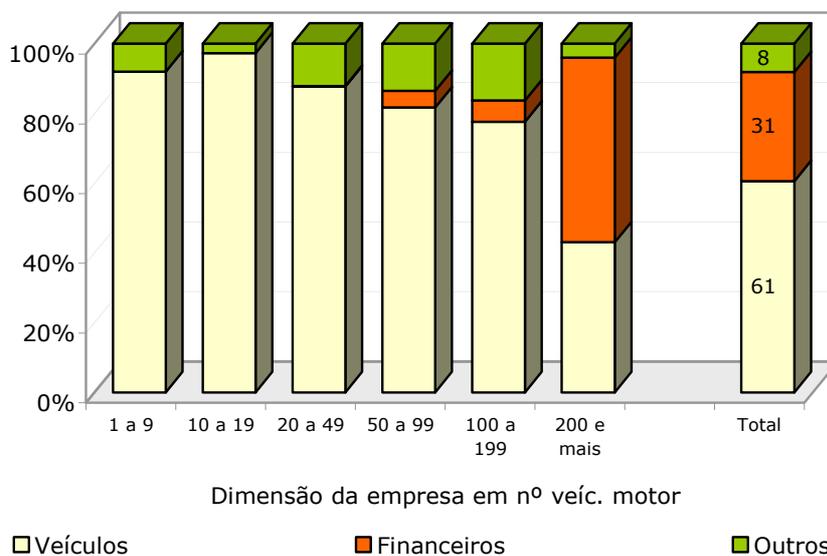
Euros

O investimento médio apurado por empresa rondou os 889 mil euros, dos quais 61% se destinaram à aquisição e ou renovação de veículos.

Relativamente a 2006 verificou-se um aumento global de 20%.

Observou-se também que o valor investido foi de forma geral superior nas empresas maiores, em que atingiu os 4 184 mil euros em média, enquanto nas de “1 a 19” veículos rondou os 95 mil euros. De registar um aumento do investimento, relativamente a 2006, em todos os escalões, à excepção dos outros.

Tipo de Investimento Realizado





Instituto da Mobilidade
e dos Transportes Terrestres, I.P.

8. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

8. Indicadores Económicos e Financeiros

PRINCIPAIS INDICADORES - EVOLUÇÃO ANUAL

	2001	2003	2004	2005	2006	2007
Autonomia	26,90%	37,50%	37,10%	41,70%	41,20%	42,33%
Solvabilidade (Cap.Próprio/Cap. Alheio)	1,8	2,01	2,08	4,47	3,66	2,89
Liquidez	0,9	1,05	1,06	0,94	0,91	1,01
Tesouraria	-15,0%	-7,5%	3,9%	-8,3%	-13,2%	1,3%
Cobertura	0,8	0,92	0,94	0,84	0,86	0,92
Rentabilidade do Capital Próprio	-3,00%	0,80%	2,79%	2,97%	1,84%	7,54%
Rentabilidade do Activo	2,40%	2,50%	3,05%	3,31%	3,52%	5,57%
Prazo médio cobrança-meses	4,30	3,2	3,6	3,8	1,93	2,41
Prazo médio pagamento-meses	17,20	14,9	14,2	14,56	15,13	13,24
Rotação do Activo	1,00	1,00	0,90	0,91	0,96	0,82

Autonomia financeira

Em termos gerais, o grau de autonomia médio tem aumentado consideravelmente desde 2001, tendo observado em 2007 os 42%. Apenas as empresas com dimensão de 1 a 49 veículos apresentaram valores inferiores àquele.

A solvabilidade, em termos médios baixou relativamente a 2006, tendo observado em 2007 quase 3%. Também aqui, os valores mais baixos foram observados nas empresas que possuem entre 1 e 19 veículos. Assim, conjugando os dois indicadores, pode concluir-se que continua a existir para a média das empresas uma razoável capacidade de endividamento.

Liquidez

Sendo os valores deste rácio indicadores de capacidade para satisfazer compromissos de curto prazo, verificou-se que as empresas apresentaram dum modo geral maiores dificuldades em função do aumento da sua dimensão, tanto em 2006 como em 2007. O valor observado reflectiu uma ligeira melhoria. O rácio que confronta o Fundo de Maneio com o Activo Circulante (Tesouraria) apresentou alguma melhoria. Em 2007 observou-se um valor positivo, tendo no entanto as empresas com 200 e mais veículos apresentado valores francamente negativos.

Cobertura

A cobertura do Imobilizado pelos recursos que a empresa dispõe com características de estabilidade, foi em 2007 mais elevada do que em 2006, mas continuou mais baixa do que a observada em 2004.

Foram as empresas com 20 e 49 e com 200 e mais veículos que apresentaram os valores mais reduzidos (0.87) e as empresas com veículos entre 1 a 9 aquelas com valor mais elevado (0.99).

Rentabilidade

A rentabilidade das empresas teve uma evolução positiva, de acordo com a que se vinha já a verificar. Assim, a rentabilidade do capital próprio passou de 3.0% negativos em 2001, para 7.5% positivos em 2007.

Os valores da rentabilidade do activo, mostraram ter havido um satisfatório desempenho dos capitais investidos em todos os escalões, observando-se ainda um aumento do valor médio global, passando de 2.4% em 2001 para 5.6% em 2007. De referir a melhoria neste indicador no que toca às empresas com dimensão entre os 100 a 199 veículos.

Dum modo geral e em função dos resultados declarados, tanto a rentabilidade do Capital Próprio como a do Activo revelaram-se superiores nas empresas de maior dimensão.

Prazos médios de recebimento e pagamento

O prazo de cobrança a devedores rondou no geral os 2 meses, enquanto o prazo de pagamento a fornecedores andou em média pelos 13 meses. Observaram-se prazos bastante dilatados nos escalões situados acima dos 100 veículos, no que se refere ao pagamento.

Em geral pode concluir-se ter havido um elevado grau da utilização dos activos (rotação do activo), tendo-se mantido em 2007 os níveis médios globais observados nos anos anteriores. As empresas com 10 a 19 veículos e com 200 e mais veículos são as que apresentam valores mais baixos neste indicador.

TRANSPORTE PÚBLICO RODOVIÁRIO INTERURBANO DE PASSAGEIROS
INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS - 2006-2007

		Dimensão da empresas em nº de veículos						Total ponderado
		1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 e mais	
Autonomia								
Capital próprio/Activo	2006	34,6%	21,2%	50,4%	48,1%	53,3%	56,8%	41,2%
	2007	36,6%	32,8%	42,1%	48,3%	50,8%	62,6%	42,3%
Solvabilidade								
Capital próprio/Exig.l.prazo	2006	1,66	2,15	6,30	3,28	5,43	4,63	3,66
	2007	2,39	1,24	3,27	4,06	2,95	5,14	2,89
Activo Total/Passivo Total	2006	1,53	1,27	2,01	1,93	2,14	2,31	1,78
	2007	1,58	1,49	1,74	1,90	2,03	2,67	1,77
Tesouraria								
Fundo maneió/Activo circulante	2006	16,8%	-51,1%	-13,3%	17,1%	-19,6%	-31,0%	-13,2%
	2007	6,4%	9,5%	2,4%	4,0%	12,2%	-58,4%	1,3%
Liquidez								
Act. maneió/Exigível c. prazo	2006	1,20	0,66	0,86	1,13	0,79	0,75	0,91
	2007	1,07	1,10	1,00	1,00	1,02	0,60	1,01
Cobertura								
Capit.permanente/Imobilizado	2006	1,15	0,53	0,90	0,97	0,85	0,86	0,86
	2007	0,99	0,89	0,87	0,95	0,93	0,87	0,92
Endividamento								
Capital alheio/Capital total	2006	0,65	0,79	0,50	0,52	0,47	0,43	0,59
	2007	0,63	0,67	0,57	0,53	0,49	0,37	0,58
Cap.alheio c.p./Cap.alheio total	2006	0,64	0,78	0,69	0,56	0,60	0,56	0,66
	2007	0,69	0,44	0,62	0,66	0,43	0,49	0,57
Rentabilidade								
Result.líquido/Capital próprio	2006	-3,5%	-6,2%	3,7%	10,8%	2,7%	5,4%	1,8%
	2007	0,7%	3,8%	7,0%	13,7%	16,5%	10,8%	7,5%
Result+Enc.financiários/Activo	2006	0,8%	1,6%	4,0%	6,9%	2,8%	4,4%	3,5%
	2007	3,3%	3,2%	4,9%	8,4%	9,9%	8,0%	5,6%
Funcionamento								
Prazo médio cobrança-meses	2006	0,28	2,77	2,14	2,24	1,73	1,28	1,93
	2007	1,88	3,55	1,91	2,68	1,40	1,53	2,41
Prazo médio pagamento-meses	2006	4,22	15,76	19,84	11,29	20,88	24,96	15,13
	2007	8,61	14,25	12,95	12,37	18,61	18,00	13,24
Rotação do activo	2006	1,44	0,89	0,66	1,27	0,72	0,57	0,96
	2007	0,90	0,63	0,95	0,91	0,88	0,57	0,82
Produtividade								
VAB/Produção	2006	15,8%	39,5%	47,0%	45,0%	55,5%	63,5%	42,0%
	2007	-3,9%	47,0%	48,7%	46,3%	59,6%	59,2%	40,5%
VAB/Imobilizado	2006	45,9%	57,3%	44,5%	84,2%	48,1%	40,0%	56,4%
	2007	-6,5%	41,7%	68,9%	62,5%	62,8%	34,0%	44,9%
VAB/Vol. emprego (euros)	2006	18.138	19.249	30.320	26.293	25.893	30.093	24.559
	2007	-2.545	23.351	23.095	24.758	29.488	31.659	20.331
Excedente brut.explor./emprego	2006	6.909	4.936	8.796	10.076	7.749	9.439	7.818
	2007	-13.917	7.018	5.313	8.522	9.839	8.765	3.788
Encarg.pessoal/Vol. emprego	2006	11.229	14.313	21.525	16.216	18.144	20.654	16.740
	2007	11.372	16.332	17.781	16.236	19.649	22.894	16.542

FONTE: IMTT



Instituto da Mobilidade
e dos Transportes Terrestres, I.P.

9. RESUMO

9. Resumo

Sobre a **dimensão das empresas** regista-se que do conjunto das empresas licenciadas para efectuar transporte regular de passageiros no mercado interurbano em 2007, 42% tinham menos de 20 veículos (39% em 2006, 41% em 2005 e 36% em 2004), e 16% possuíam 100 ou mais (16% em 2004/2005/2006).

Apenas 8% detinham, em 2007, 200 ou mais veículos, percentagem que se manteve desde 2003.

Refira-se ainda que 7% das empresas ocupavam até 10 pessoas inclusivé (9% em 2006, 11% em 2005 e 12% em 2004), 48% até 50 pessoas (43% em 2006, 48% em 2005 e 52% em 2004) e somente 20% desenvolvia actividade com mais de 200 (24% em 2006, 18% em 2005 e 16% em 2004).

Apenas 5% laboravam com mais de 500 pessoas (9% em 2006 e 7% em 2004/2005).

O **total de trabalhadores** estimados para o sector, calculados em cerca de 11 150 pessoas, reduziu 7% relativamente a 2006. Em 2006 tinha-se verificado um aumento de 2%.

Os motoristas representavam então 71% daquele total. O número de motoristas por veículo utilizado baixou em média para 0.94, contra 1.02 em 2006, 0.99 em 2005 e 1.06 em 2004.

A **experiência profissional do responsável** medida em número de anos passou de 22 em 2004, para 23 em 2005, para 22 em 2006 e para 23 em 2007.

O seu **nível de ensino** foi apontado como sendo o primário ou secundário por 36% das empresas (contra 45% em 2004, e 2005 e 39% em 2006), enquanto 48% declararam ser o universitário (44% em 2005/2006 e 43% em 2004).

A **produção** de uma empresa média, considerando o conjunto, andou pelos 4 884 mil euros, valor inferior em cerca de 5.7% ao verificado em 2006, ano em que tinha apresentado um aumento de 16.5%.

A **produtividade por veículo**, medida pela relação “*prestação de serviços/veículo utilizado*”, rondou os 71 000 euros/ano, superior em 9% à produtividade por veículo verificada em 2006, mas revelando-se inferior no grupo de empresas de dimensão até 19 veículos e entre 20 e 99 veículos. Refira-se que este indicador tinha já registado em 2004, para a globalidade das empresas, aumentos de 9.8%.

Relativamente ao **peçoal em serviço**, os valores dos rácios apresentaram-se bastante superiores nas empresas até 19 veículos de dimensão. Globalmente os valores dos dois rácios “*prestação de serviços/nº de trabalhadores*” e “*prestação de serviços/nº de motoristas*” aumentaram, em 2007, 6.8% e 5.7% respectivamente. Em 2006 tinham já aumentado.

Por seu lado, o **VAB gerado por veículo** foi de 39 000 euros, representando um acréscimo de 12.8% face à observação de 2006, cujo valor havia já aumentado 10.5% relativamente a 2005.

A estrutura de **custos totais** evidenciou uma preponderância dos **custos com peçoal**, 37% contra 39% em 2004, 37% em 2005 e 36% em 2006. Os custos com combustíveis cifraram-se em 2005/2006 e 2007 nos 22%, percentagem superior à de 2004 (19%).

Se considerarmos apenas os **custos afectos à prestação do serviço de transportes**, os custos com peçoal não foram além dos 31% em 2006/2007, contra 34% em 2004 e 30% em 2005, enquanto a quota dos combustíveis atingiu os 24%, contra os 21% em 2004, 25% em 2005 e 24% em 2006.

A situação financeira mostrou alguma estabilidade em 2007 no que toca à independência face a credores, e a capacidade para satisfazer compromissos de curto prazo parece ter melhorado um pouco.

A rentabilidade foi dum modo geral mais elevada tanto no que concerne aos Capitais Próprios como ao Activo, facto mais evidente nas maiores empresas.

Os indicadores de produtividade VAB/Produção, VAB/Imobilizado e VAB/Emprego registaram, em 2007, valores inferiores aos de 2006. Já em 2005 estes indicadores apresentaram decréscimos relativos ao ano anterior.

TRANSPORTE PÚBLICO RODOVIÁRIO INTERURBANO DE PASSAGEIROS - 2006 - 2007

VALORES MÉDIOS POR EMPRESA SEGUNDO OS ESCALÕES

	Dimensão da empresa em nº de veículos						Média ponderada conjunto
	1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 199	200 e +	
Pessoas afectas							
2006	9	18	39	85	213	657	100
2007	10	19	46	83	220	571	94
Motoristas							
2006	4	12	27	56	155	477	70
2007	4	13	32	56	157	424	67
Veículos pesados licenciados							
2006	7	15	39	70	138	366	68
2007	6	15	34	68	141	343	63
Veículos utilizados							
2006	9	20	39	71	141	416	73
2007	7	20	36	79	141	349	68
Km / veículo (*)/ ano							
2006	38.020	31.926	47.503	45.787	62.150	53.839	42.960
2007	64.031	32.431	41.659	51.967	64.555	61.689	48.505
(euros)							
Prestação de serviços / Km							
2006	2,90	1,36	1,08	1,21	1,03	1,36	1,52
2007	1,31	1,34	1,37	1,08	1,17	1,40	1,28
(facturação em transportes)							
Custos de transportes / Km							
2006	2,94	1,34	0,92	1,15	1,00	1,11	1,40
2007	1,32	1,41	1,31	1,05	1,06	1,33	1,26
Activo fixo (Imobil. líquido)							
2006	342.330	601.672	2.649.194	2.649.595	11.465.463	49.349.905	6.045.676
2007	376.906	1.067.833	1.542.410	3.282.078	10.349.552	53.150.488	6.161.581
Activo total							
2006	708.828	1.031.587	4.067.405	4.108.649	15.370.413	61.753.703	8.107.288
2007	717.332	1.603.352	2.452.216	5.206.898	14.110.965	62.134.850	7.920.921
Fundo maneo patrimonial							
2006	59.378	-213.501	-163.278	245.266	-705.721	-3.534.020	-351.508
2007	21.434	49.879	21.142	74.142	414.204	-4.168.965	-247.601
Passivo total							
2006	463.393	812.485	2.019.467	2.132.503	7.172.704	26.700.129	3.799.346
2007	454.949	1.078.249	1.408.302	2.743.186	6.943.989	23.264.516	3.516.962
Capital social							
2006	253.771	264.875	1.614.429	734.276	4.317.619	23.619.118	2.769.106
2007	269.448	433.292	1.046.549	1.084.468	3.188.231	22.707.894	2.569.536
Capital próprio							
2006	245.435	219.102	2.047.939	1.976.147	8.197.709	35.053.574	4.307.943
2007	262.383	525.102	1.032.947	2.514.492	7.166.976	38.870.334	4.412.231
Capital permanente							
2006	392.912	320.972	2.373.230	2.578.420	9.708.365	42.617.157	5.254.234
2007	372.318	948.585	1.348.917	3.133.670	9.597.468	46.436.112	5.492.603
Valor da produção							
2006	993.745	872.613	2.506.053	4.958.212	9.924.226	31.110.442	5.179.270
2007	626.972	946.533	2.181.411	4.436.166	10.901.376	30.498.021	4.883.621
VAB (óptica do produto)							
2006	157.198	344.556	1.177.831	2.232.238	5.510.546	19.763.825	2.806.825
2007	-24.599	445.328	1.062.356	2.051.790	6.498.393	18.068.182	2.629.269
Excedente br. da explor.							
2006	59.880	88.360	341.673	855.461	1.649.062	6.198.986	897.755
2007	-134.528	133.846	244.413	706.237	2.168.167	5.002.103	755.192

Fonte: IMTT

(*) Veículos Utilizados